

- CONMEBOL -
EVOLUÇÃO



- CONMEBOL -
COPA AMÉRICA
FUTSAL FEMININA
2023

DADOS GERAIS DA **CONMEBOL COPA AMÉRICA™** DE FUTSAL FEMININA 2023





Índice

INTRODUÇÃO

ATIVIDADES E AÇÕES DO TORNEIO

- Palestra sobre antidoping
- Palestra sobre Ética e Conformidade
- Transmissão televisiva
- Redes sociais
- Arbitragem

A COMPETIÇÃO

- Local e data
- Grupos
- Jogos e resultados
- Classificação final

ANÁLISE GERAL

- Como foram marcados os gols ao longo da competição
- Comparação entre países de como os gols foram marcados
- Ataque construído
- Ataque direto
- Transições
- Bola parada
- Situações especiais
- De onde os gols foram marcados
- Quando foram marcados os gols?

ANÁLISE DE CADA PAÍS

- Argentina
- Bolívia
- Brasil
- Chile
- Colômbia
- Equador
- Paraguai
- Peru
- Uruguai
- Venezuela

ANÁLISE DA FASE DE GRUPOS

- Grupo A
- Grupo B

ANÁLISE DAS SEMIFINAIS

- Análise de Argentina x Venezuela
- Análise de Brasil x Colômbia

ANÁLISE DA FINAL

- Argentina x Brasil

INTRODUÇÃO

O futsal tem raízes profundas na América do Sul, uma região que historicamente detém muitos títulos. A caminho da Copa do Mundo de Futsal Feminina 2025, a CONMEBOL Copa América™ de Futsal Feminina posiciona-se como a competição continental mais importante. Nesta ocasião pioneira, a CONMEBOL apresenta o primeiro relatório geral de futsal, tanto na categoria masculina quanto na feminina. Este relatório destaca dados técnicos extraídos, compilados e analisados por especialistas da CONMEBOL durante um torneio de futsal da CONMEBOL.

Este evento nos dá a oportunidade de começar a registrar e documentar o desempenho dos times participantes, fortalecendo assim o desenvolvimento e o crescimento das seleções sul-americanas. A tática e a disciplina no futsal feminino manifestam-se claramente durante as competições internacionais, demonstrando diferentes tomadas de decisões individuais e coletivas, bem como novas formas de resolver problemas. Este primeiro passo na documentação do futsal feminino sul-americano busca reconhecer a evolução e destacar as jogadoras que fazem parte das equipes participantes.

Esperamos que este relatório forneça informações e dados valiosos a todos os fãs do futebol e do futsal feminino, desde técnicos e analistas até as próprias jogadoras. Juntos aprendemos, nos desenvolvemos e alcançamos grandes coisas. Juntos pensamos grande.



ATIVIDADES E AÇÕES DO TORNEIO

Palestra sobre antidoping

A Comissão Médica e a Unidade Antidoping da CONMEBOL realizaram palestras educativas sobre antidoping antes do início da CONMEBOL Copa América™ de Futsal Feminina 2023, tanto de maneira presencial quanto virtual, para as 10 seleções participantes, com um total de 190 jogadoras e comissão técnica. Essas palestras têm como objetivo informar sobre os riscos do doping e promover o fair play, sendo ministradas por um especialista no assunto. O principal mecanismo de prevenção é a divulgação do processo de controle antidoping e o esclarecimento sobre as consequências do uso de substâncias proibidas, para preservar a saúde das jogadoras. Essas atividades fazem parte do programa de prevenção ao doping e promoção do fair play, implementado nos torneios da CONMEBOL desde 2018.

Palestra sobre Ética e Conformidade

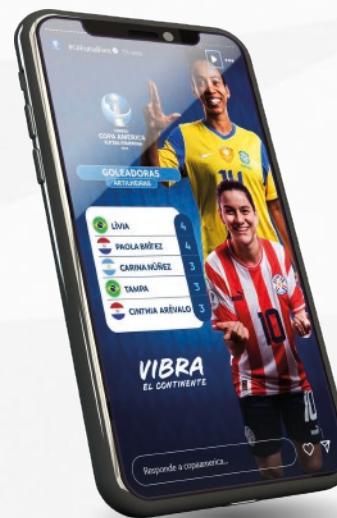
Com o objetivo de informar os times participantes sobre as políticas da Confederação Sul-Americana de Futebol, a Diretoria de Ética e Conformidade da CONMEBOL conduziu a palestra do Workshop Ética, Integridade e Conformidade no Futebol, na qual foram destacados os regulamentos e as políticas da CONMEBOL sobre temas como Proteção de Crianças, Anticorrupção e Antissuborno, Conflito de Interesses, Código de Conduta de Adultos e Dever de Denunciar. Essa palestra foi dirigida a dirigentes e comissão técnica dos 10 times participantes.



TRANSMISSÃO TELEVISIVA



REDES SOCIAIS



Instagram posiciona-se como a plataforma com maior quantidade de conteúdo gerado.

Mais **5M** milhões de visualizações de vídeo

Principalmente graças ao **Instagram**, onde foram gerados mais de **66%** deles.

16M de impressões

um aumento de quase **320%** em relação à edição anterior.

700 interações

Em média, gerado por cada postagem.

- A taxa média de participação foi de 3,2%, contra 2,8% da edição anterior.
- Mais de 16 milhões de impressões e 509 mil interações em nossos perfis.
- Mais de 100 notícias foram geradas na imprensa.



Acesse os melhores momentos das partidas usando o QR ou clicando aqui.

ARBITRAGEM

CONVOCATÓRIA DE ÁRBITRAS

PAÍS	AM	NOME E SOBRENOME
ARGENTINA	AFA	BETTINA CINGARI
ARGENTINA	AFA	ESTEFANIA PINTO
ARGENTINA	AFA	LORENA SÁNCHEZ
ARGENTINA	AFA	ALDANA ARRIETA
BOLÍVIA	FBF	MARTHA QUISPE
BOLÍVIA	FBF	EDIT LABRANDERO
BRASIL	CBF	ANELIZE SCHULZ
BRASIL	CBF	KATIUICIA MENEGUZZI
BRASIL	CBF	ALINE SANTOS
BRASIL	CBF	PAULA SILVA
CHILE	FFCH	VALERIA PALMA
CHILE	FFCH	KATHERINE RODRIGUEZ
EQUADOR	FEF	GEMA VILLAVICENCIO
EQUADOR	FEF	NELLY CABRERA
EQUADOR	FEF	ALEXANDRA CHICHARRON
PERU	FPF	LIZ ARELLANO
PERU	FPF	JOHANNA VEGA
VENEZUELA	FVF	ROSA CARVALHO
VENEZUELA	FVF	TAYANA MORENO
VENEZUELA	FVF	ORIANA ZAMBRANO

EQUIPO DE TRABAJO

PAÍS	NOME E SOBRENOME	FUNÇÃO
URUGUAI	CÉSAR FIGUEREDO	COORDENADOR
BRASIL	RENATA LEITE	INSTRUTORA TÉCNICA
ARGENTINA	LEANDRO LORENZO	INSTRUTOR TÉCNICO
ARGENTINA	CRISTIAN ROSEN	INSTRUTOR FÍSICO
CHILE	JAVIERA CORNEJO	FISIOTERAPEUTA
PARAGUAI	MARIA BELEN JORGGE	ADMINISTRATIVA





- CONMEBOL -
COPA AMÉRICA
FUTSAL FEMININA
2023



De 24 de setembro
a 1º de outubro



Buenos Aires
Argentina



Arena Malvinas
Argentinas



Grupo A

	Pos	Pts	J	V	E	D	GP	GC	SG
Argentina	1	12	4	4	0	0	21	1	20
Colômbia	2	9	4	3	0	1	13	5	8
Uruguai	3	6	4	2	0	2	11	11	0
Chile	4	3	4	1	0	3	4	7	-3
Peru	5	0	4	0	0	4	7	32	-25

Grupo B

	Pos	Pts	J	V	E	D	GP	GC	SG
Brasil	1	12	4	4	0	0	42	1	41
Venezuela	2	9	4	3	1	0	14	13	1
Paraguai	3	6	4	2	0	2	15	17	-2
Bolívia	4	3	4	1	0	3	4	23	-19
Equador	5	0	4	0	0	4	7	28	-21

Jogos e resultados

DATA 1				
FECHA	HORA	GRUPO	JOGO	RESULTADO
24/09/23	18:00	A	Chile vs. Uruguai	0 x 1
	20:00		Argentina vs. Perú	11 x 0
	14:00	B	Venezuela vs. Bolívia	4 x 1
	16:00		Brasil vs. Equador	13 x 1

DATA 2				
FECHA	HORA	GRUPO	JOGO	RESULTADO
25/09/23	18:00	A	Peru vs. Colômbia	0 x 8
	20:00		Chile vs. Argentina	0 x 2
	14:00	B	Equador vs. Paraguai	3 x 8
	16:00		Venezuela vs. Brasil	0 x 7

DATA 3				
FECHA	HORA	GRUPO	JOGO	RESULTADO
26/09/23	18:00	A	Peru vs. Chile	2 x 3
	20:00		Colômbia vs. Uruguai	2 x 0
	14:00	B	Equador vs. Venezuela	1 x 4
	16:00		Paraguai vs. Bolívia	3 x 0

DATA 4				
FECHA	HORA	GRUPO	JOGO	RESULTADO
27/09/23	18:00	A	Colômbia vs. Chile	2 x 1
	20:00		Uruguai vs. Argentina	0 x 4
	14:00	B	Paraguai vs. Venezuela	4 x 6
	16:00		Bolívia vs. Brasil	0 x 14

DATA 5				
FECHA	HORA	GRUPO	JOGO	RESULTADO
28/09/23	18:00	A	Uruguai vs. Peru	10 x 5
	20:00		Argentina vs. Colômbia	4 x 1
	14:00	B	Bolívia vs. Equador	3 x 2
	16:00		Brasil vs. Paraguai	8 x 0

FASE FINAL				
FECHA	HORA	FASE	JOGO	RESULTADO
30/09/23	14:00	Disputa 9º lugar	Peru vs. Equador	1 x 8
	16:00	Disputa 7º lugar	Chile vs. Bolívia	1 x 4
	18:00	Semifinales	Brasil vs. Colômbia	7 x 0
	20:30		Argentina vs. Venezuela	2 x 0

FASE FINAL				
FECHA	HORA	FASE	JOGO	RESULTADO
30/09/23	14:00	Disputa 5º lugar	Uruguai vs. Paraguai	2 x 5
	16:00	Disputa 3º lugar	Venezuela vs. Colômbia	0 (6) x (7) 0
	19:00	FINAL	Argentina vs. Brasil	0 x 2

Classificação final



Brasil
CAMPEÃO
7mo. Título

- 1 **Brasil**
- 2 **Argentina**
- 3 **Colômbia**
- 4 **Venezuela**
- 5 **Paraguai**
- 6 **Uruguai**
- 7 **Bolívia**
- 8 **Chile**
- 9 **Ecuador**
- 10 **Peru**



Como foram marcados os gols ao longo da competição

Ataque construído	69	73	Ataque posicional
Ataque direto	4		
Transição curta	34	57	Transições
Transição longa	23		
Falta	10	35	Bola parada
Cobrança lateral	10		
Escanteio	10		
Tiro livre de 10 metros	2		
Pênalti	3		
Goleira-linha	3	5	Situações especiais
4x3	0		
Contra goleira-linha	2		
TOTAL	170		

Figura N°1

A tabela da Figura 1 mostra a descrição de como foram marcados os 170 gols da competição, sem contar aqueles convertidos por pênalti na definição de terceiro e quarto lugares.

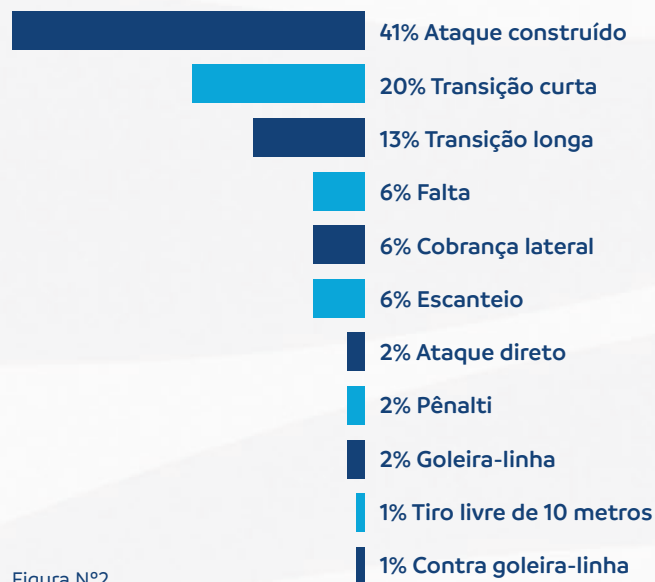


Figura N°2

A Figura 2 determina como os gols foram marcados, mas em termos percentuais.

Como os gols foram marcados

Ataque construído	69	32	7	5	2	6	7	4	3	2	1
Ataque direto	4	0	0	2	0	0	1	0	0	0	1
Transição curta	34	8	4	1	1	4	0	1	0	9	3
Transição longa	23	3	4	2	6	5	1	0	1	1	0
Falta	10	1	2	1	1	0	1	0	1	2	1
Cobrança lateral	10	2	2	0	1	3	0	0	0	1	1
Escanteio	10	4	2	1	1	1	1	0	0	0	0
Tiro livre de 10 metros	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Pênalti	3	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Goleira-linha	3	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0
4x3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contra goleira-linha	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
TOTAL	170	51	23	13	14	20	13	8	5	15	8

Figura N°3

Paramos aqui porque acreditamos que é importante destacar e resumir a tabela da Figura 3. Ela detalha, por país, como foram marcados os gols (levando em consideração os momentos do jogo).



Comparação entre países de como os gols foram marcados



Figura Nº 4

Este gráfico mostra a diferença de gols marcados pela seleção do Brasil nessa distribuição, marcando 32 dos 69 gols feitos com ataque construído.



Figura Nº 5

A Figura 5 mostra que por essa via (ataque direto) os times não marcam um número significativo de gols.



Figura Nº 6

Em relação às transições, como pode ser visto na Figura 6, são diversas as seleções que conseguiram marcar um número importante, com destaque para Equador (67%), Venezuela (50%), Bolívia (50%) e Paraguai (45%), com uma alta porcentagem de seus gols sendo convertidos dessa forma



Figura Nº 7

Essa forma de marcar gols é sempre importante e denota grande qualidade técnica e coordenação entre as jogadoras para atingir o objetivo. O Brasil (campeão) e a Argentina (vice-campeã) conseguiram marcar mais vezes dessa forma.

Situações especiais

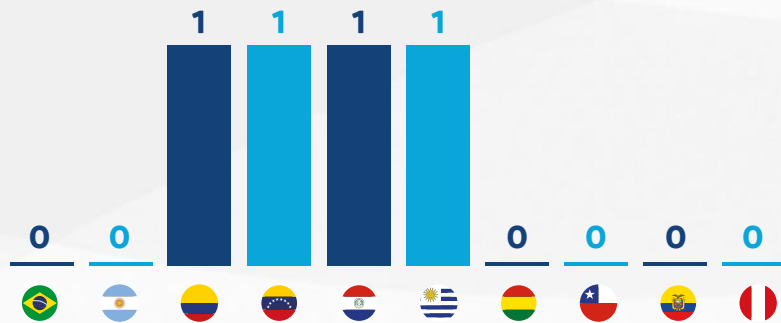


Figura Nº 8

Como mencionado acima, chama a atenção o número de gols marcados por esta via, o que em outras ocasiões se mostrou mais importante.

De onde os gols foram marcados

Dentro da área	89	32	14	4	3	13	6	4	4	7	2
Fora da área e até os 10 metros	58	17	7	6	5	6	4	3	1	6	3
Entre os 10 metros e o meio-campo	13	0	1	3	3	1	0	1	0	2	2
Atrás do meio-campo	5	1	0	0	2	0	2	0	0	0	0
Pênalti	3	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1
10 metros	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
TOTAL	170	51	23	13	14	20	13	8	5	15	8

Figura Nº10

Gols recebidos por local na quadra

Dentro da área	89	0	2	3	13	8	5	13	6	18	21
Fora da área e até os 10 metros	58	1	0	6	2	7	6	10	5	7	14
Entre os 10 metros e o meio-campo	13	0	1	0	0	2	4	1	0	3	2
Atrás do meio-campo	5	0	0	1	0	1	0	0	0	1	2
Pênalti	3	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1
10 metros	2	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
TOTAL	170	1	3	12	15	19	16	24	11	29	40

Figura Nº11

As Figuras 10 e 11 detalham em que lugar da quadra os gols foram marcados e em que lugar os gols foram recebidos, por cada país. É evidente que o maior número de gols foi marcado dentro da área e, à medida que se afasta, os números diminuem sensivelmente. No caso dos gols marcados fora da área e até os 10 metros, podemos ver quais países têm mais gols de chutes externos.

Como os gols foram recebidos

Ataque construído	69	0	0	3	9	4	4	9	5	18	17
Ataque direto	4	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3
Transição curta	34	1	1	1	4	4	5	3	3	4	8
Transição longa	23	0	0	2	1	1	2	8	0	3	6
Falta	10	0	0	1	0	3	1	1	2	0	2
Cobrança lateral	10	0	0	2	1	0	0	3	0	3	1
Escanteio	10	0	1	1	0	4	0	0	1	1	2
Tiro livre de 10 metros	2	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
Pênalti	3	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1
Goleira-linha	3	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0
4x3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contra goleira-linha	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
TOTAL	170	1	3	12	15	19	16	24	11	29	40

Figura Nº9

A Figura 9 mostra como os gols foram recebidos, discriminados por país.

Quando foram marcados os gols?

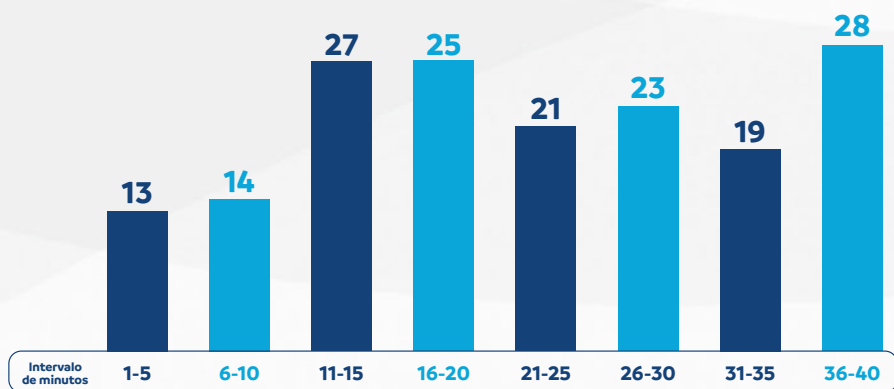


Figura Nº 12

A Figura 12 descreve quando foram marcados os gols, dividido em frações de cinco minutos, totalizando oito frações. À primeira vista, podemos perceber que o maior número de gols ocorre na terceira parte do primeiro tempo e na quarta parte do segundo tempo. Em outros estudos, foi constatado que os últimos cinco minutos são quando se marcam mais gols, como neste, embora a diferença não seja perceptível e chame a atenção o elevado número de gols marcados entre 10 e 15 minutos do primeiro tempo.



Detalhe dos pênaltis e cobranças de falta sem barreira (10 metros)

10 metros

Time que recebeu	Time que marcou	Defendido	Desviado	Convertido
Bolivia	Venezuela		●	
Argentina	Peru		●	
Brasil	Venezuela	●		
Chile	Argentina		●	
Chile	Peru	●		
Peru	Chile		●	
Paraguai	Venezuela			●
Colômbia	Argentina			●
Equador	Bolívia	●		

Figura Nº 13

Penales

Time que recebeu	Time que marcou	Defendido	Desviado	Convertido
Argentina	Venezuela	●		
Peru	Peru			●
Uruguai	Venezuela			●
Chile	Argentina	●		
Colômbia	Peru			●

Figura Nº 13

O que mais se destaca nesta análise é a presença do fair play. Foram poucos os chutes de 10 metros, uma vez que o limite de cinco faltas por tempo raramente era ultrapassado. A Venezuela foi quem teve mais oportunidades (três) e conseguiu marcar em uma delas. A porcentagem de conversão a 10 metros é de 22,2% e, de pênalti, de 60%.

ANÁLISE DE CADA PAÍS

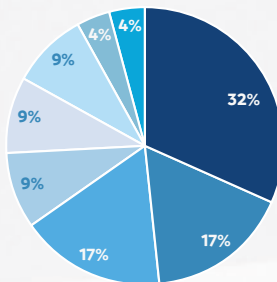




JOGOS

Argentina	11 (4)	VS	(0) 0	Peru
	Chile	0 (4)	VS	(0) 2 Argentina
	Uruguai	0 (4)	VS	(0) 4 Argentina
Argentina	4 (4)	VS	(0) 1	Colômbia
Argentina	2 (4)	VS	(0) 0	Venezuela
Argentina	0 (4)	VS	(0) 2	Brasil

Como os gols foram marcados



- 31% Ataque construído
- 17% Transição longa
- 17% Transição curta
- 9% Cobrança lateral
- 9% Falta
- 9% Escanteio
- 4% Contra goleira-linha
- 4% Tiro livre de 10 metros

Se destaca su orden defensivo siempre con marcaciones altas y agresivas, logrando en muchas ocasiones su objetivo (recibió 3 goles, 2 de ellos frente a Brasil en la final) y marcando 8 goles en transiciones luego de recuperar el balón. El ataque se organizó variando el sistema 1-3-1 y 1-4-0 con buen suceso logrando otros 7 goles

con ataque construído. Enfrentaron a Brasil en la final con una disciplina táctica muy bien organizada, logrando limitar a su rival. Jugadoras destacadas: (8) Nuñez Carina Solange, (3) Nava Silvina Alejandra, (1) Lera Luciana y (9) Ontiveros Ana Laura.

GOLS MARCADOS

Ataque construído	7	7	Ataque posicional
Ataque direto	0		
Transição curta	4	8	Transições
Transição longa	4		
Falta	2	7	Bola parada
Cobrança lateral	2		
Escanteio	2		
Tiro livre de 10 metros	1		
Pênalti	0	1	Situações especiais
Goleira-linha	0		
4x3	0		
Contra goleira-linha	1		
TOTAL		23	

GOLS RECEBIDOS

Ataque construído	0	0	Ataque posicional
Ataque direto	0		
Transição curta	1	1	Transições
Transição longa	0		
Falta	0	1	Bola parada
Cobrança lateral	0		
Escanteio	1		
Tiro livre de 10 metros	0		
Pênalti	0	1	Situações especiais
Goleira-linha	1		
4x3	0		
Contra goleira-linha	0		
TOTAL		3	

GOLS MARCADOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	14
Fora da área e até os 10 metros	7
Entre os 10 metros e o meio-campo	1
Atrás do meio-campo	0
Pênalti	0
10 metros	1
TOTAL	23

GOLS RECEBIDOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	2
Fora da área e até os 10 metros	0
Entre os 10 metros e o meio-campo	1
Atrás do meio-campo	0
Pênalti	0
10 metros	0
TOTAL	3

LISTA DE ATLETAS

Nº	NOME	SOBRENOME	POSIÇÃO
1	LUCIANA	LERA	Goleira
2	CINTIA CECILIA	LOPEZ	Defesa
3	SILVINA ALEJANDRA	NAVA	Ala
4	SOFIA ALEJANDRA	FLORENTIN	Ala
5	MARIA VICTORIA	VELEZ RAMIREZ	Ala
6	LUCIANA	NATTA	Ala
7	JULIA PAZ	DUPUY	Ala
8	CARINA SOLANGE	NUÑEZ MIÑO	Pivó
9	ANA LAURA	ONTIVEROS	
10	ALEJANDRA ROCIO	GAYOSO GIMENEZ	Ala
11	PAULA AGOSTINA	CHIESA	Ala
12	TAMARA AGOSTINA	FALCONI	Goleira
13	MAILEN AGUSTINA	ROMERO	Ala
14	GISELLE ANTONELLA	FOGEL PIAMONTE	Ala

Técnico: SILVIO NICOLAS NORIEGA

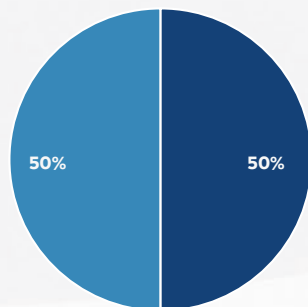


BOLÍVIA

JOGOS

Venezuela	4 (2)	VS	(0) 1	Bolívia
Paraguai	3 (1)	VS	(0) 0	Bolívia
Bolívia	0 (0)	VS	(6) 14	Brasil
Bolívia	3 (2)	VS	(1) 2	Equador
Chile	1 (0)	VS	(2) 4	Bolívia

Como os gols foram marcados



- 50% Ataque construído
- 50% Transição curta

Jogadoras tecnicamente hábeis e rápidas, com certas dificuldades a la hora del contraste con jugadoras de mayor porte físico.

Intentaron imponer una marcación alta, con la que en ocasiones tuvieron éxito y lograron marcar 4 goles por recuperaciones y transiciones cortas. Buscaron construir

juego preferentemente en sistema 1-3-1. Sus jugadoras más destacadas a nivel técnico condujeron esas construcciones. La mitad de los goles conseguidos fueron por ataque construido.

Jogadoras destacadas: (11) Galvez María, (9) Ticona Poma Karla y (14) Portales Peralta Yoselin.

GOLS MARCADOS

Ataque construído	4	4	
Ataque direto	0		
Transição curta	4	4	Transições
Transição longa	0		
Falta	0		
Cobrança lateral	0		
Escanteio	0	0	Bola parada
Tiro livre de 10 metros	0		
Pênalti	0		
Goleira-linha	0		
4x3	0	0	Situações especiais
Contra goleira-linha	0		
TOTAL		8	

GOLS RECEBIDOS

Ataque construído	9	9	Ataque posicional
Ataque direto	0		
Transição curta	3	11	Transições
Transição longa	8		
Falta	1		
Cobrança lateral	3		
Escanteio	1	4	Bola parada
Tiro livre de 10 metros	0		
Pênalti	0		
Goleira-linha	1		
4x3	0	0	Situações especiais
Contra goleira-linha	0		
TOTAL		24	

GOLS MARCADOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	4
Fora da área e até os 10 metros	3
Entre os 10 metros e o meio-campo	1
Atrás do meio-campo	0
Pênalti	0
10 metros	0
TOTAL	8

GOLS RECEBIDOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	13
Fora da área e até os 10 metros	10
Entre os 10 metros e o meio-campo	1
Atrás do meio-campo	0
Pênalti	0
10 metros	0
TOTAL	24

LISTA DE ATLETAS

Nº	NOME	SOBRENOME	POSIÇÃO
1	RUTH LIZETH	COPA MIRANDA	Goleira
2	KELY NATALIA	MANRIQUE Q.	Defesa
3	ALEXANDRA ALISON	MONTALVO FLORES	Meio-campista
4	PATRICIA YESABEL	FUENTES MARTINEZ	Ala
5	SONIA	TURIHUANO FLORES	Meio-campista
6	DAYANA	JIMENEZ CARBALLO	Defesa
7	MARTHA	CHURA TORRICO	Defesa
8	INGRID ADRIANA	SILES RUIZ	Defesa
9	KARLA	TICONA POMA	Meio-campista
10	IVONNE GABRIELA	NINA ARANCIBIA	Ala
11	MARIA CRISTINA	GALVEZ TALAVERA	Meio-campista
12	KIMBERLY VANESSA	LOPEZ ZUBIETA	Goleira
13	LOURDES	RICALDI COLQUE	Meio-campista
14	YOSELIN	PORTALES PERALTA	Atacante

Técnico: MAURICIO ARNEZ VARGAS



BRASIL

JOGOS

Brasil 13 (8) **VS** (0) 1 Equador

Venezuela 0 (0) **VS** (5) 7 **Brasil**

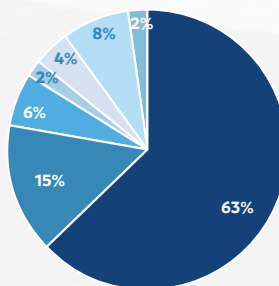
Bolívia 0 (0) **VS** (6) 14 **Brasil**

Brasil 8 (5) **VS** (0) 0 Paraguai

Brasil 7 (0) **VS** (2) 0 Colômbia

Argentina 0 (0) **VS** (1) 2 **Brasil**

Como os gols foram marcados



- 63% Ataque construído
- 15% Transição curta
- 6% Transição longa
- 2% Falta
- 4% Cobrança lateral
- 8% Escanteio
- 2% Pênalti

O Brasil cria a partir dos sistemas 1-3-1 ou 1-4-0, de forma indiferente. Ele usa quartetos diferentes, nem sempre com as mesmas jogadoras, e pressiona alto de acordo com o time adversário, alternando com uma defesa individual. Diante de uma perda, recua com intensidade. A equipe conta com muitas estratégias em lances de bola parada. Às vezes também utiliza ataques diretos, mas o que se destaca é a capacidade de construir o ataque e isso é demonstrado pelo grande número de gols

que marcaram em ataques construídos (32). Na elaboração, quando necessário, a equipe avança a goleira, montando um esquema 3-2 usado para sair da pressão. Nas bolas defendidas, costuma apresentar uma transição muito rápida. Jogadoras em destaque: (10) Renner Minuzzo Lucileia, (12) De Oliveira Crisostomo Amanda Lyssa, (6) Verucia De Moura Luana e (9) Marcondes Emilly Micaela.

GOLS MARCADOS

Ataque construído	32	32	
Ataque direto	0		
Transição curta	8	11	Transições
Transição longa	3		
Falta	1	8	Bola parada
Cobrança lateral	2		
Escanteio	4		
Tiro livre de 10 metros	0		
Pênalti	1	0	Situações especiais
Goleira-linha	0		
4x3	0		
Contra goleira-linha	0		
TOTAL		51	

GOLS RECEBIDOS

Ataque construído	0	0	Ataque posicional
Ataque direto	0		
Transição curta	1	1	Transições
Transição longa	0		
Falta	0	0	Bola parada
Cobrança lateral	0		
Escanteio	0		
Tiro livre de 10 metros	0		
Pênalti	0	0	Situações especiais
Goleira-linha	0		
4x3	0		
Contra goleira-linha	0		
TOTAL		1	

GOLS MARCADOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	32
Fora da área e até os 10 metros	17
Entre os 10 metros e o meio-campo	0
Atrás do meio-campo	1
Pênalti	1
10 metros	0
TOTAL	51

GOLS RECEBIDOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	0
Fora da área e até os 10 metros	1
Entre os 10 metros e o meio-campo	0
Atrás do meio-campo	0
Pênalti	0
10 metros	0
TOTAL	1

LISTA DE ATLETAS

Nº	NOME	SOBRENOME	POSIÇÃO
1	JOZIANE	DE OLIVEIRA	Defesa
2	DEBORA	VANIN	Ala
3	BIANCA	CASTAGNARO MORAES	Goleira
4	TATIANE	DEBIASE CROCETA	Defesa
5	LEDIANE	MARCOLAN	Ala
6	LUANA	VERUCIA DE MOURA	Ala
7	DIANA	SANTOS DE OLIVEIRA	Pivô
8	CLAUDIANE	DA SILVA PAULINO	Ala
9	EMILLY MICAELA	MARCONDES	Pivô
10	LUCILEIA	RENNER MINUZZO	Pivô
11	CAMILA	COSTA DA SILVA	Atacante
12	AMANDA LYSSA	DE OLIVEIRA C.	Pivô
13	JESSIKA KAROLINE	MANIERI	Ala
14	LIVIA	DOS SANTOS ANDRADE	Pivô

Técnico: WILSON NOBREGA SABOIA



CHILE

JOGOS

Chile 0 (0) VS (1) 1 Uruguai

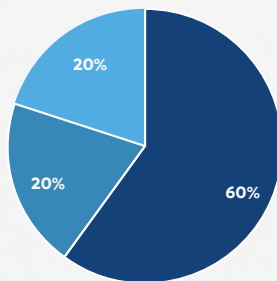
Chile 0 (0) VS (0) 2 Argentina

Peru 2 (2) VS (0) 3 Chile

Colômbia 2 (2) VS (0) 1 Chile

Chile 1 (0) VS (2) 4 Bolívia

Como os gols foram marcados



- 60% Ataque construído
- 20% Transição longa
- 20% Falta

Empregou uma abordagem tática versátil, adaptando-se às adversárias. Seu esquema tático variava, mas destaca-se o uso do sistema ofensivo 1-3-1, buscando o corte de suas alas para favorecer a conexão com passes para a pivô.

Foi um time que defendeu de forma individual, geralmente no meio-campo, de maneira organizada, com resultados curtos e disputados até o final na maioria dos seus jogos.

Outra característica foi a busca por transições, embora apresentassem desafios de efetividade na finalização.

As bolas paradas foram bem-organizadas, embora em algumas situações tenham gerado algumas perdas.

Jogadoras em destaque: (6) Jardua Navarrete Muriel Nataly, (10) Jaqueih Artus Maria Jose, (1 goleira) Gomez Vergara Genesis Belen.

GOLS MARCADOS

Ataque construído	3	3	
Ataque direto	0		
Transição curta	0	1	Transições
Transição longa	1		
Falta	1	1	Bola parada
Cobrança lateral	0		
Escanteio	0		
Tiro livre de 10 metros	0		
Pênalti	0	0	Situações especiais
Goleira-linha	0		
4x3	0		
Contra goleira-linha	0		
TOTAL		5	

GOLS RECEBIDOS

Ataque construído	5	5	Ataque posicional
Ataque direto	0		
Transição curta	3	3	Transições
Transição longa	0		
Falta	2	3	Bola parada
Cobrança lateral	0		
Escanteio	1		
Tiro livre de 10 metros	0		
Pênalti	0	0	Situações especiais
Goleira-linha	0		
4x3	0		
Contra goleira-linha	0		
TOTAL		11	

GOLS MARCADOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	4
Fora da área e até os 10 metros	1
Entre os 10 metros e o meio-campo	0
Atrás do meio-campo	0
Pênalti	0
10 metros	0
TOTAL	5

GOLS RECEBIDOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	4
Fora da área e até os 10 metros	1
Entre os 10 metros e o meio-campo	0
Atrás do meio-campo	0
Pênalti	0
10 metros	0
TOTAL	5

LISTA DE ATLETAS

Nº	NOME	SOBRENOME	POSIÇÃO
1	GENESIS BELEN	GOMEZ VERGARA	Goleira
2	DANIELA ANDREA	PANGUINAO CORTES	Defesa
3	KATHERINE BELEN	URREA MASSABO	Meio-campista
4	FRANCISCA FERNANDA	PUMA GODOY	Defesa
5	JOSEFINA PAZ	GOMEZ ARANEDA	Defesa
6	MURIEL NATALY	JARDUA NAVARRETE	Ala
7	VILMA PATRICIA	RUIZ SANCHEZ	Ala
8	GENESIS DANAE	FONSECA BRAVO	Ala
9	CATALINA SOFIA	TAPIA ESTAY	Pivô
10	MARIA JOSE	JAQUEIH ARTUS	Pivô
11	MURIEL CONSTANZA	ARANEDA IBACETA	Pivô
12	DANIELA	GARCIA UNDURRAGA	Goleira
13	EMILY MAYLYN	MUÑOZ ALVARADO	Ala
14	MARIANA ESPERANZA	PALLERES ALE	Ala

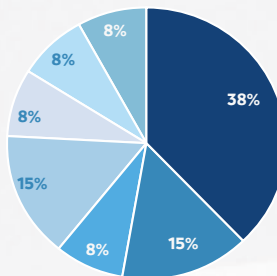
Técnico: GIANLUCA FREDDI



JOGOS

Peru	0 (0)	VS	(3)	8	Colômbia
Colômbia	2 (0)	VS	(0)	0	Uruguai
Colômbia	2 (2)	VS	(0)	1	Chile
Argentina	4 (3)	VS	(0)	1	Colômbia
Brasil	7 (4)	VS	(0)	0	Colômbia
Venezuela	6 (0)	VS	(0)	7	Colômbia

Como os gols foram marcados



- 38% Ataque construído
- 15% Ataque direto
- 8% Transição curta
- 15% Transição longa
- 8% Falta
- 8% Escanteio
- 8% Goleira-linha

Jogou habitualmente com três formações em um sistema 1-4-0, procurando sempre dar velocidade à bola. A qualidade do passe foi excelente e houve muita sincronização nos movimentos, mantendo a posse de bola. Marcou cinco gols com um ataque construído, dos seus 13 em total.

Nas cobranças laterais, tentou ativar o jogo com a goleira e aproveitar a

vantagem criada na elaboração do ataque. Bom nível de movimentação em lances de bola parada.

A equipe se defendeu marcando no campo adversário.

Jogadoras em destaque: (12) Olave Riaño Allison Gineth, (8) Camargo Urueña Angely Daniela e (10) Rodriguez Jimenez Danna Valentina

GOLS MARCADOS

Ataque construído	5	7	
Ataque direto	2		
Transição curta	1	3	Transições
Transição longa	2		
Falta	2		
Cobrança lateral	0		
Escanteio	1	2	Bola parada
Tiro livre de 10 metros	0		
Pênalti	0		
Goleira-linha	1		
4x3	0	1	Situações especiais
Contra goleira-linha	0		
TOTAL		13	

GOLS RECEBIDOS

Ataque construído	3	3	Ataque posicional
Ataque direto	0		
Transição curta	1	3	Transições
Transição longa	2		
Falta	1		
Cobrança lateral	2		
Escanteio	1	6	Bola parada
Tiro livre de 10 metros	1		
Pênalti	1		
Goleira-linha	0		
4x3	0	0	Situações especiais
Contra goleira-linha	0		
TOTAL		12	

GOLS MARCADOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	4
Fora da área e até os 10 metros	6
Entre os 10 metros e o meio-campo	3
Atrás do meio-campo	0
Pênalti	0
10 metros	0
TOTAL	13

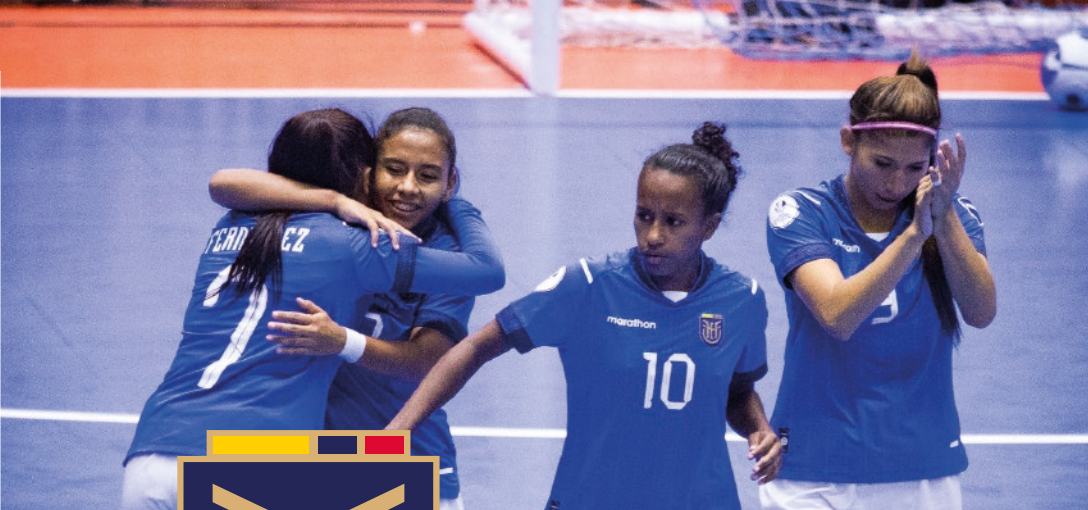
GOLS RECEBIDOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	3
Fora da área e até os 10 metros	6
Entre os 10 metros e o meio-campo	0
Atrás do meio-campo	1
Pênalti	1
10 metros	1
TOTAL	12

LISTA DE ATLETAS

Nº	NOME	SOBRENOME	POSIÇÃO
1	YULIETH	ECHEVERRY JARAMILLO	Goleira
2	THANIA DAYAN	LUNA LOPEZ	Defesa
3	EHYMI TATIANA	HERNANDEZ TORRES	Atacante
4	DANIELA	QUINTERO BONILLA	Ala
5	NAILA TATIANA	IMBACHI MARTINEZ	Defesa
6	ALEJANDRA YAQUELINE	APRAEZ GUERRERO	Pivô
7	MERLIN YOVHANA	SALCEDO RAMOS	Atacante
8	ANGELY DANIELA	CAMARGO URUEÑA	Meio-campista
9	JUANA SOFIA	GARCIA MARTINEZ	Meio-campista
10	DANNA VALENTINA	RODRIGUEZ JIMENEZ	Meio-campista
11	DAYANA VIVIANA	RIVERA HERRERA	Defesa
12	ALLISON GINETH	OLAVE RIAÑO	Goleira
13	LAURA FERNANDA	BUSTOS SILVA	Meio-campista
14	MARIANA	RESTREPO TRIANA	Defesa

Técnico: ROBERTO ENRIQUE BRUNO CASTILLO

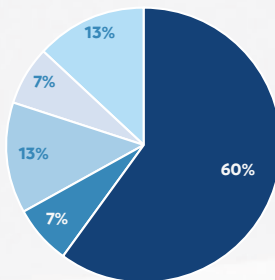


EQUADOR

JOGOS

Brasil	13 (8)	VS	(0) 1	Equador
Equador	3 (2)	VS	(4) 8	Paraguai
Equador	1 (0)	VS	(2) 4	Venezuela
Bolívia	3 (2)	VS	(1) 2	Equador
Peru	1 (1)	VS	(1) 8	Equador

Como os gols foram marcados



- 60% Transição curta
- 7% Transição longa
- 13% Falta
- 7% Cobrança lateral
- 13% Ataque construído

Procurou manter uma presença forte na quadra adversária, recuperando a bola e marcando nove dos seus 15 gols em transições curtas.

No ataque, priorizou jogar no sistema 1-3-1, mas faltou profundidade e velocidade. A pivô aproximava-se do meio-campo,

sempre centralizada, por isso os chutes eram feitos de muito longe, mesmo em lances de bola parada.

Jogadoras em destaque: (5) Garces Cedeño Sara Jadhriel e (9) Cedeño Mendoza Kerly Maitte.

GOLS MARCADOS

Ataque construído	2	2	Ataque posicional
Ataque direto	0		
Transição curta	9	10	Transições
Transição longa	1		
Falta	2	3	Bola parada
Cobrança lateral	1		
Escanteio	0		
Tiro livre de 10 metros	0		
Pênalti	0	0	Situações especiais
Goleira-linha	0		
4x3	0		
Contra goleira-linha	0		
TOTAL		15	

GOLS RECEBIDOS

Ataque construído	18	18	Ataque posicional
Ataque direto	0		
Transição curta	4	7	Transições
Transição longa	3		
Falta	0	4	Bola parada
Cobrança lateral	3		
Escanteio	1		
Tiro livre de 10 metros	0		
Pênalti	0	0	Situações especiais
Goleira-linha	0		
4x3	0		
Contra goleira-linha	0		
TOTAL		29	

GOLS MARCADOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	7
Fora da área e até os 10 metros	6
Entre os 10 metros e o meio-campo	2
Atrás do meio-campo	0
Pênalti	0
10 metros	0
TOTAL	15

GOLS RECEBIDOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	18
Fora da área e até os 10 metros	7
Entre os 10 metros e o meio-campo	3
Atrás do meio-campo	1
Pênalti	0
10 metros	0
TOTAL	29

LISTA DE ATLETAS

Nº	NOME	SOBRENOME	POSIÇÃO
1	MICHELLE ESTEFANIA	BARROS BARROS	Goleira
2	ANGELICA GRISNALDA	PACHITO ESPINOZA	Pivô
3	KELLY DAYANA	BONE ARDILA	Defesa
4	JESSICA ANDREA	QUIZPILEMA JARA	Ala
5	SARA JADHIEL	GARCES CEDEÑO	Ala
6	DINA LUCIA	GONZALEZ RAMIREZ	Ala
7	DANIELA MICHELLE	FERNANDEZ PUCHA	Defesa
8	IRIS LISSETH	REYES ROMERO	Defesa
9	KERLY MAITTE	CEDEÑO MENDOZA	Pivô
10	MARIA LORENA	ROSETO MOSQUERA	Ala
11	EVELYN ESMERALDA	CAMPOVERDE MENEZES	Pivô
12	ANA BELEN	VILLARREAL SIMBAÑA	Goleira
13	VIVIANA DE JESUS	LOPEZ CONFORME	Ala
14	ELIZABETH DOLORES	SANCHEZ CABRERA	Defesa

Técnico: DARIO JAVIER MEZA MARTINEZ

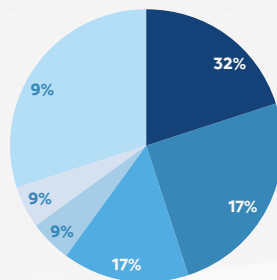


PARAGUAI

JOGOS

Equador	3 (2)	VS	(4) 8	Paraguai
Paraguai	3 (1)	VS	(0) 0	Bolívia
Paraguai	4 (2)	VS	(3) 6	Venezuela
Brasil	8 (5)	VS	(0) 0	Paraguai
Paraguai	5 (1)	VS	(1) 2	Uruguay

Como os gols foram marcados



- 30% Ataque construído
- 20% Transición corta
- 25% Transición larga
- 15% Saque de banda
- 5% Corner
- 5% T. Libre (10m)

Time com muito boa organização, tanto no ataque quanto na defesa.

Várias jogadoras importantes com experiência no campeonato brasileiro de futsal.

Defensivamente, tentou pressionar alto. Ao recuar, é um time intenso. No ataque, pode jogar no sistema 1-3-1, mas prefere o 1-4-0. Suas estratégias são trabalhadas,

obteve gols em cobranças de escanteio e de lateral. Também conseguiu marcar em transições curtas, transições longas e em ataque construído.

Jogadoras em destaque: (10) Britez Lopez Andrea Paola, (8) Britez Lopez Andrea Lorena e (7) Romero Romero Claudia Maria.

GOLS MARCADOS

Ataque construído	6	6	Ataque posicional
Ataque direto	0		
Transição curta	4	9	Transições
Transição longa	5		
Falta	0	4	Bola parada
Cobrança lateral	3		
Escanteio	1		
Tiro livre de 10 metros	0		
Pênalti	0	1	Situações especiais
Goleira-linha	1		
4x3	0		
Contra goleira-linha	0		
TOTAL		20	

GOLS RECEBIDOS

Ataque construído	4	4	Ataque posicional
Ataque direto	0		
Transição curta	0	5	Transições
Transição longa	1		
Falta	3	8	Bola parada
Cobrança lateral	0		
Escanteio	4		
Tiro livre de 10 metros	1		
Pênalti	0	2	Situações especiais
Goleira-linha	1		
4x3	0		
Contra goleira-linha	1		
TOTAL		19	

GOLS MARCADOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	13
Fora da área e até os 10 metros	6
Entre os 10 metros e o meio-campo	1
Atrás do meio-campo	0
Pênalti	0
10 metros	0
TOTAL	20

GOLS RECEBIDOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	8
Fora da área e até os 10 metros	7
Entre os 10 metros e o meio-campo	2
Atrás do meio-campo	1
Pênalti	0
10 metros	1
TOTAL	19

LISTA DE ATLETAS

Nº	NOME	SOBRENOME	POSIÇÃO
1	NATASHA SELENE	MARTINEZ FERREIRA	Goleira
2	VERONICA NAIR	VALLEJOS GONZALEZ	Meio-campista
3	CINTHIA CAROLINA	AREVALO GALEANO	Meio-campista
4	LEILA CRISIELI	STEILMANN SCHMITZ	Pivô
5	JAMILA FERNANDA	ACOSTA	Defesa
6	PERLA MARISOL	BAREIRO GIMENEZ	Ala
7	CLAUDIA MARIA	ROMERO ROMERO	Meio-campista
8	ANDREA LORENA	BRITEZ LOPEZ	Defesa
9	LIZ KARINA	SOSA	Defesa
10	ANDREA PAOLA	BRITEZ LOPEZ	Meio-campista
11	SOL MAGNOLIA ANAIRD	ESCOBAR FLORES	Defesa
12	JESSICA RAQUEL	FRANCO BARRETO	Goleira
13	MARIA VALENTINA	DEL PUERTO FRETES	Ala
14	SARA ROCIO	SILVA CAZAL	Goleira

Técnica: NADIA ALEXIS RODAS OLAZAR



PERU

JOGOS

Argentina 11 (4) **VS** (0) 0 Peru

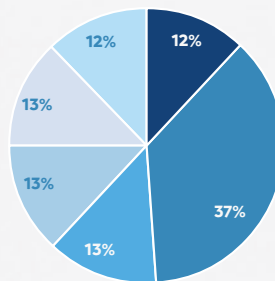
Peru 0 (4) **VS** (0) 2 Colômbia

Peru 0 (4) **VS** (0) 4 Chile

Uruguai 4 (4) **VS** (0) 1 Peru

Peru 2 (4) **VS** (0) 0 Equador

Como os gols foram marcados



- 12% Ataque construído
- 12% Ataque directo
- 37% Transição curta
- 13% Falta
- 13% Saque de banda
- 13% Penal

Na defesa, marcou individualmente, embora com dificuldades em ajustar os cortes e colocar coberturas. No geral, procurou posicionar-se no campo rival e tentou ser uma equipe intensa, o que levou a um desgaste físico importante. Em alguns momentos, faltou ordem para aproveitar as transições após uma recuperação.

No ataque, procurou utilizar o sistema

1-3-1, com uma pivô que muitas vezes se posicionava lateralmente, oferecendo-se próxima ao meio-campo e liberando espaços no lado oposto. Na hora de criar o jogo, o time usou poucos passes e optou por uma conexão direta.

Jogadoras em destaque: (8) Guzman Flores Maryhori Jael, (2) Huarcaya Chumpitaz Belen Angelica, (5) Vega Gaviria Aranza Jesus.

GOLS MARCADOS

Ataque construído	1	2	Ataque posicional
Ataque directo	1		
Transição curta	3	3	Transições
Transição longa	0		
Falta	1	3	Bola parada
Cobrança lateral	1		
Escanteio	0		
Tiro livre de 10 metros	0		
Pênalti	1	0	Situações especiais
Goleira-linha	0		
4x3	0		
Contra goleira-linha	0		
TOTAL		8	

GOLS RECEBIDOS

Ataque construído	17	20	Ataque posicional
Ataque directo	3		
Transição curta	8	14	Transições
Transição longa	5		
Falta	2	6	Bola parada
Cobrança lateral	1		
Escanteio	2		
Tiro livre de 10 metros	0		
Pênalti	1	0	Situações especiais
Goleira-linha	0		
4x3	0		
Contra goleira-linha	0		
TOTAL		40	

GOLS MARCADOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	2
Fora da área e até os 10 metros	3
Entre os 10 metros e o meio-campo	2
Atrás do meio-campo	0
Pênalti	1
10 metros	0
TOTAL	8

GOLS RECEBIDOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	21
Fora da área e até os 10 metros	14
Entre os 10 metros e o meio-campo	2
Atrás do meio-campo	2
Pênalti	1
10 metros	0
TOTAL	40

LISTA DE ATLETAS

Nº	NOME	SOBRENOME	POSIÇÃO
1	JILARY GREYS	BARRERA FASANANDO	Goleira
2	BELÉN ANGÉLICA	HUARCAYA CHUMPITAZ	Defesa
3	LUCY CLAVEL	MEZA VALDERRAMA	Defesa
4	ADRIANA	MUÑOZ ATOCHE	Ala
5	ARANXA JESUS	VEGA GAVIRIA	Ala
6	JASMIN TARCILA	LUIS ROMERO	Ala
7	NAYELI KIARA	CONDE ALFARO	Pivô
8	MARYHORI JAEL	GUZMAN FLORES	Ala
9	NANCY NOIMI	RIVAS SOTO	Defesa
10	GRACE MIRELLA	SOTO APOLINARIO	Ala
11	KIARA YASURI	GONZALES CANGANA	Ala
12	JOSELYN THALIA	MEDRANO MAYHUA	Goleira
13	ANDREA JOHANA	DE LA CRUZ MUÑOCHICO	Ala
14	ERIKA FRANYELIS	CUBA PRIETO	Goleira

Técnico: FRANCISCO MELGAR ROOSE

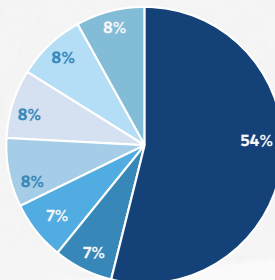


URUGUAI

JOGOS

Chile	0 (0)	VS	(1) 1	Uruguai
Colômbia	2 (0)	VS	(0) 0	Uruguai
Uruguai	0 (0)	VS	(1) 4	Argentina
Uruguai	10 (4)	VS	(3) 5	Peru
Paraguai	5 (1)	VS	(1) 2	Uruguai

Como os gols foram marcados



- 54% Ataque construído
- 7% Ataque directo
- 7% Transición larga
- 8% Falta
- 8% Corner
- 8% Penal
- 8% Portero/jugador

Alternou marcação alta e pressão ou marcação atrás do meio-campo, dependendo da adversária e do resultado, mantendo sempre a característica individualista.

Na fase ofensiva, posicionou-se no sistema 1-3-1 e, com poucos toques, verticalizou rapidamente com sua pivô.

Nas saídas laterais baixas, utilizou o

recurso de levar a goleira para jogar com os pés lateralmente. Essa foi uma característica de seu jogo, utilizada em diversas ocasiões para buscar a superioridade numérica no ataque.

Jogadoras em destaque: (11) Ferrari Gómez Naiara Florencia, (13) Silvera Arias Federica e (4) Gonzalez Lotito Shamila.

GOLS MARCADOS

Ataque construído	7	8	Ataque posicional
Ataque directo	1		
Transição curta	0	1	Transições
Transição longa	1		
Falta	1	3	Bola parada
Cobrança lateral	0		
Escanteio	1		
Tiro livre de 10 metros	0		
Pênalti	1	1	Situações especiais
Goleira-linha	1		
4x3	0		
Contra goleira-linha	0		
TOTAL		13	

GOLS RECEBIDOS

Ataque construído	4	5	Ataque posicional
Ataque directo	4		
Transição curta	5	7	Transições
Transição longa	2		
Falta	1	2	Bola parada
Cobrança lateral	0		
Escanteio	0		
Tiro livre de 10 metros	0		
Pênalti	1	2	Situações especiais
Goleira-linha	1		
4x3	0		
Contra goleira-linha	1		
TOTAL		16	

GOLS MARCADOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	6
Fora da área e até os 10 metros	4
Entre os 10 metros e o meio-campo	0
Atrás do meio-campo	2
Pênalti	1
10 metros	0
TOTAL	13

GOLS RECEBIDOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	5
Fora da área e até os 10 metros	6
Entre os 10 metros e o meio-campo	4
Atrás do meio-campo	0
Pênalti	1
10 metros	0
TOTAL	16

LISTA DE ATLETAS

Nº	NOME	SOBRENOME	POSIÇÃO
1	INES	LUPANO LESSA	Goleira
2	DENISE ISABEL	IRIGOIN SOSA	Atacante
3	GRACIANA EMILIA	RAVELO STRADA	Ala
4	SHAMILA	GONZALEZ LOTITO	Defesa
5	FLORENCIA	VICENTE CROSSA	Ala
6	SOLCIRE	PAZOS LAESPRESSA	Pivô
7	STEFANY MICAELA	SUAREZ SILVA	Ala
8	DENISSE	DUFAU PIÑEIRO	Pivô
9	JENNIFER TATIANA	CLARA ACEBEDO	Pivô
10	ROMINA SOLEDAD	GIRBAU MONTELONGO	Atacante
11	NAIARA FLORENCIA	FERRARI GOMEZ	Ala
12	CATIA VANESA	GOMEZ RODRIGUEZ	Goleira
13	FEDERICA	SILVERA ARIAS	Ala
14	LORENA JOHANA	GRAÑA FERNANDEZ	Ala

Técnico: WALTER EDUARDO SKURKO BELLO



VENEZUELA

JOGOS

Venezuela 4 (2) **VS** (0) 1 Bolívia

Venezuela 0 (0) **VS** (5) 7 Brasil

Equador 1 (0) **VS** (2) 4 Venezuela

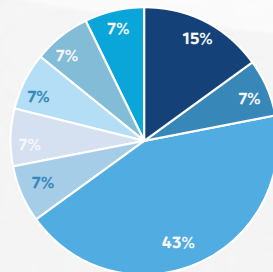
Paraguai 4 (2) **VS** (3) 6 Venezuela

Argentina 2 (1) **VS** (0) 0 Venezuela

Venezuela 0 (0) **VS** (0) 0 Colômbia

Penales 6 **VS** 7

Como os gols foram marcados



- 15% Ataque construído
- 7% Transición corta
- 43% Transición larga
- 7% Falta
- 7% Saque de banda
- 7% Corner
- 7% T. Libre (10m)
- 7% Contra Portero/Jugador

As transições curtas ou longas são os momentos do jogo em que se sente mais confortáveis. O time construiu com fases de elaboração curta. Usou muito bem as bolas paradas, com muitas jogadoras com porte físico significativo e, às vezes, pressionou no campo adversário. Nos duelos, foi dominante e demonstrou convicção. Também utilizou ataques diretos, às vezes em busca de rebotes para, com a força do time nos duelos,

poder avançar em direção ao gol. Recuou e defendeu com intensidade. Seu sistema de ataque mais utilizado foi 1-3-1.

As estatísticas corroboram seus pontos fortes.

Jogadoras em destaque: (13) Vegas Cordero Genesis Betzaid, (8) Crespo Lugo Carla Angelina, (9) Palencia Morales Francheska Jose e (1) Arguinzones Salas Marinel Nelmar.

GOLS MARCADOS

Ataque construído	2	2	Ataque posicional
Ataque direto	0		
Transição curta	1	7	Transições
Transição longa	6		
Falta	1	4	Bola parada
Cobrança lateral	1		
Escanteio	1		
Tiro livre de 10 metros	1		
Pênalti	0	1	Situações especiais
Goleira-linha	0		
4x3	0		
Contra goleira-linha	1		
TOTAL		14	

GOLS RECEBIDOS

Ataque construído	9	9	Ataque posicional
Ataque direto	0		
Transição curta	4	5	Transições
Transição longa	1		
Falta	0	1	Bola parada
Cobrança lateral	1		
Escanteio	0		
Tiro livre de 10 metros	0		
Pênalti	0	0	Situações especiais
Goleira-linha	0		
4x3	0		
Contra goleira-linha	0		
TOTAL		3	

GOLS MARCADOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	3
Fora da área e até os 10 metros	5
Entre os 10 metros e o meio-campo	3
Atrás do meio-campo	2
Pênalti	0
10 metros	1
TOTAL	14

GOLS RECEBIDOS POR LOCAL NA QUADRA

Dentro da área	13
Fora da área e até os 10 metros	2
Entre os 10 metros e o meio-campo	0
Atrás do meio-campo	0
Pênalti	0
10 metros	0
TOTAL	15

LISTA DE ATLETAS

Nº	NOME	SOBRENOME	POSIÇÃO
1	MARINEL NELMAR	ARGUINZONES SALAS	Goleira
2	ANDREINA CAROLINA	TOVAR ABOU	Ala
3	ANA KARINA	QUINTERO DABOIN	Atacante
4	DIOCELIS MILAGROS	NUÑEZ CESPEDES	Atacante
5	YHAYNA YURUANI PAOLA	AYALA RAMIREZ	Pivô
6	LAVINIA DEL MAR	ANTEQUERA VILORIA	Atacante
7	FRANCY DANIELA	RODRIGUEZ SIERRA	Ala
8	CARLA ANGELINA	CRESPO LUGO	Pivô
9	FRANCHESKA JOSE	PALENCIA MORALES	Defesa
10	YILVI YILIBETH	CONDE FLORES	Meio-campista
11	MARIANGELA ILLETH	MAGDALENO BEJARANO	Ala
12	ELIARSI KARIELY	RIVAS CORDERO	Goleira
13	GENESIS BETZAID	VEGAS CORDERO	Ala
14	KEISY ELISA	RONDON ARIAS	Meio-campista

Técnico: MIKE ALEXANDER GUERRA DIAZ

ANÁLISE DA FASE DE GRUPOS



- CONMEBOL -
COPA AMERICA
FUTSAL FEMENINA
2023

GRUPO A

-  Argentina
-  Colômbia
-  Uruguai
-  Chile
-  Peru

GRUPO B

-  Brasil
-  Venezuela
-  Paraguai
-  Bolívia
-  Equador

GRUPO A

	J	V	E	D	GP	GC	SG	PTS
ARGENTINA	4	4	0	0	21	1	20	12
COLÔMBIA	4	3	0	1	13	5	8	9
URUGUAI	4	2	0	2	11	11	0	6
CHILE	4	1	0	3	4	7	-3	3
PERU	4	0	0	4	7	32	-25	0

A evolução dos times ficou evidente, principalmente nos aspectos técnico e tático.

A Colômbia utiliza sempre três formações, por isso conseguiu manter um bom nível técnico e um ritmo intenso durante toda a partida.

A Argentina, jogando em casa, mostrou-se muito forte mental e fisicamente, impondo-se defensiva e ofensivamente com excelente qualidade técnica.

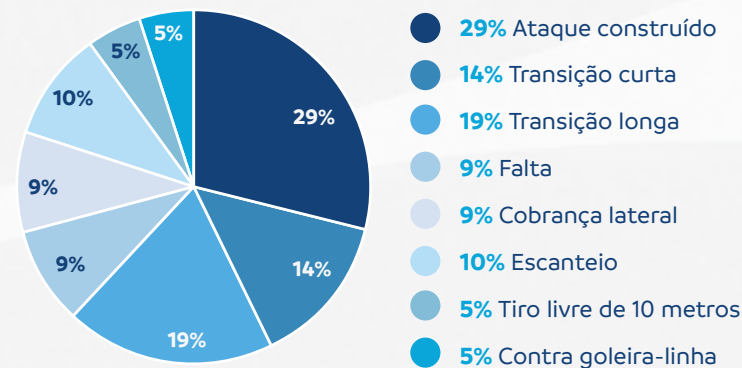
Chile, Peru e Uruguai não contaram

com um grupo homogêneo de atletas do mesmo nível técnico e físico, o que dificultou manter o nível técnico e a mesma intensidade durante toda a partida.

O fato de jogar quase todos os dias acabou favorecendo as seleções colombiana e argentina, que tinham bom preparo físico e jogadoras do mesmo nível. Taticamente, os times mantiveram a disciplina dentro de suas organizações. O que fez a diferença foi a qualidade e a intensidade aplicadas.



Modo en que se realizaron los goles en el Grupo A



Goles en la Primera Fase desglosado país por país

Ataque construído	22	6	5	7	3	1
Ataque direto	4	0	2	1	0	1
Transição curta	7	3	1	0	0	3
Transição longa	7	4	2	1	0	0
Falta	6	2	1	1	0	1
Cobrança lateral	2	2	0	0	1	0
Escanteio	3	2	1	0	0	0
Tiro livre de 10 metros	1	1	0	0	0	0
Pênalti	2	0	0	1	0	1
Goleira-linha	1	0	1	0	0	0
4x3	0	0	0	0	0	0
Contra goleira-linha	1	1	0	0	0	0
TOTAL	56	21	13	11	4	7

Figura Nº 14

A Figura 14 mostra como foram marcados os gols na primeira fase, discriminados por país.

Comentário do jogo mais destacado do Grupo A: Argentina 4 (3) vs (0) 1 Colômbia



Argentina

Parte ofensiva: Com a intenção de superar a pressão adversária, a goleira usou as mãos para acionar diretamente a pivô. Com isso, foi possível avançar a primeira linha defensiva e, a partir daí, o time trabalhou com base no sistema 1-3-1 com uma pivô fixa, quase sempre centralizada. Dessa forma, criou movimentação com muitos toques e conduções capazes de desequilibrar a defesa rival, marcando o primeiro de fora da área aos 16 minutos. No segundo tempo, em diversas ocasiões, a pivô foi para a linha lateral e atraiu a marcação para abrir espaço para uma companheira e jogar nas costas da defesa.

Parte defensiva: Sua marcação foi individual, iniciando em $\frac{3}{4}$ da quadra, mas sempre buscando circular com a bola e pressionar o time adversário. Em alguns momentos, principalmente quando a goleira rival não tocava na bola, o time da Colômbia baixou um pouco sua primeira linha defensiva, permitindo que sua goleira saísse jogando com os pés. Nesse momento, a Argentina defendeu no sistema 1-2-2, procurando atacar os pés habilidosos da goleira quando ela passava do meio-campo.

Transição ofensiva: Tentou ser rápida e direta, mas durante o primeiro tempo pouco fez, limitada pela velocidade de retorno do time adversário. Em uma das poucas ocasiões de êxito, marcou o gol que encerrou o jogo aos 12 minutos do segundo tempo.

Transição defensiva: Mostrou transições rápidas para ocupar os espaços necessários com imediatismo e bom timing defensivo.

Bola parada: Mostrou muito trabalho com jogadas preparadas para cada ocasião, a maioria delas terminando com chutes de longa distância. Dessa forma (cobrança lateral), abriu o placar aos 11 minutos e ampliou aos 14 com tiro livre a 10 metros (dupla penalidade).

Observações: No primeiro tempo, a Argentina utilizou 10 jogadoras de campo.

Destaques: (3) Nava Silvina Alejandra, (8) Nuñez Carina Solange e (9) Ontiveros Ana Laura.



Colômbia

Parte ofensiva: Fez movimentos com base no esquema 3-1 com a pivô centralizada. Sofreu com a pressão argentina, perdendo bolas lateralmente e, quando possível, tentou sair jogando pelo centro e com um sistema 1-2-2 que não preocupou muito o time adversário. No segundo tempo, alternou entre jogar com sua goleira pelo centro para avançar (foi assim que conseguiu marcar aos 4 minutos) e colocar a pivô lateralmente e mais perto do meio-campo, promovendo uma transformação do sistema 1-3-1 para o 1-4-0.

Parte defensiva: Procurou defender individualmente em $\frac{3}{4}$ da quadra e em alguns momentos sofreu com a boa movimentação argentina, que a impediu de recuperar bolas para contra-atacar.

Transição ofensiva: Embora não tenha conseguido ferir a adversária, nas vezes que teve a posse de bola foi rápida e ocupou muito bem os espaços. O bom timing e a transição defensiva da Argentina impediram que ela aproveitasse isso.

Transição defensiva: Administrou bem a quadra na maioria das ocasiões para neutralizar as adversárias quando necessário.

Bola parada: Apostou mais do que tudo em gerar movimentos internos de desajustes para finalizar com um chute de fora e quase conseguiu marcar assim, com um chute que acertou a trave.

Destaques: 12 Olave Riaño Allison Gineth (goleira)

GRUPO B

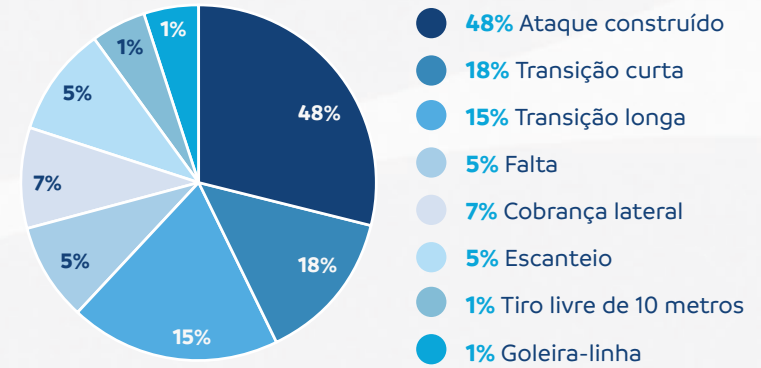
	J	V	E	D	GP	GC	SG	PTS
BRASIL	4	4	0	0	42	1	41	12
VENEZUELA	4	3	0	1	14	13	1	9
PARAGUAI	4	2	0	2	15	17	-2	6
BOLÍVIA	4	1	0	3	4	23	-19	3
EQUADOR	4	0	0	4	7	28	-21	0

O grupo foi dominado pelo Brasil, mas foi interessante ver a disputa entre Venezuela e Paraguai pelo segundo lugar e por uma vaga nas semifinais. Equador e Bolívia mostraram progresso, especialmente considerando que os três primeiros times

têm muitas jogadoras jogando em ligas profissionais. A evolução dos dois times refletiu-se na vitória dos duelos pelo 7º lugar, no caso da Bolívia, e do Equador pelo 9º lugar.



Modo en que se realizaron los goles en el Grupo B



Goles en la Primera Fase desglosado país por país

Ataque construído	39	30	2	4	1	2
Ataque direto	0	0	0	0	0	0
Transição curta	15	6	1	3	3	2
Transição longa	12	2	6	4	0	0
Falta	4	1	1	0	0	2
Cobrança lateral	6	1	1	3	0	1
Escanteio	4	2	1	1	0	0
Tiro livre de 10 metros	1	0	1	0	0	0
Pênalti	0	0	0	0	0	0
Goleira-linha	0	0	0	0	0	0
4x3	0	0	0	0	0	0
Contra goleira-linha	1	0	1	0	0	0
TOTAL	82	42	14	15	4	7

Figura Nº 15

A Figura 15 mostra como foram marcados os gols na primeira fase, discriminados por país.

Comentário do jogo mais destacado do Grupo B: Paraguai 4 (2) vs (3) 6 Venezuela

PRIMEIRO TEMPO

A partida começou com o Paraguai dominando. Destaque para as gêmeas Britez. Andrea Paola Britez (10) jogou como pivô, mas não foi dominante, de forma que, se tivermos que definir um jogo organizado para o Paraguai, nos inclinamos pelo sistema 1-4-0. As gêmeas Britez foram jogadoras decisivas e rápidas, mas as venezuelanas impuseram sua força física. O Paraguai impressionou mais, porém surgiu a primeira oportunidade de bola parada da Venezuela com suas jogadoras canhotas: aproveitando um escanteio, com a simplicidade já demonstrada pelo time nesse tipo de situação, marcou o primeiro gol do duelo. A partir daí, a partida passou a ser outra. A Venezuela impôs a parte física, a transição e, quando houve uma organização do jogo, a verticalização rápida. Também houve ataques diretos da goleira. A ideia foi sempre ir mais fundo, com elaboração curta. Chegou uma transição e um gol da Venezuela (0-2), então um tiro livre e novamente um gol da Venezuela (0-3 outra canhota, Carla Crespo (8)). O Paraguai então abandonou seu estilo e jogou de forma mais confortável para a Venezuela. E nessa aceitação de jogar onde a Venezuela se sentia mais confortável, vieram os dois descontos, uma derrota, uma transição e um gol (1-3). Após bola parada do Paraguai (cobrança lateral), outro gol, bem no estilo “venezuelano”. O primeiro tempo acabou em 2 a 3.

SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo começou com erro na saída do Paraguai em um passe lateral. Gol da Venezuela (2-4)

O Paraguai tentou construir fundamentalmente a partir do sistema 1-4-0, sem uma pivô fixa. O terceiro gol paraguaio apareceu após uma cobrança de escanteio (3-4). A Venezuela sofreu e soube sofrer, tentou pressionar no campo contrário, mas, se não conseguia, recuava e montava uma defesa forte e intensa na própria quadra. Não cometeu erros e evitou sair da pressão jogando. Seus ataques foram diretos ou por transições rápidas.

Onde estão os pontos fortes da Venezuela? Na sua convicção. É um time que entra em qualquer disputa com a certeza de que vai ganhar, embora às vezes perca. Foi assim que ela conseguiu sair mais vezes vitoriosa. A equipe impôs seu estilo na maior parte do jogo. A goleira do Paraguai não foi consistente e sofreu o quinto gol após perder a bola (3-5) e, em seguida, o sexto e último de falta com uma jogadora a menos (3-6), com a expulsão de Andrea Paola Britez. O Paraguai ainda conseguiu descontar, mas não deu tempo para mais nada (4-6).





CONMEBOL COPA AMERICA
FUTSAL FEMENINA
ARGENTINA 2023



ANÁLISE DAS SEMIFINAIS

30/9/23



Argentina 2 (1) vs (0) 0 Venezuela



(1º tempo 44' 55", 2º tempo 39' 28")

ARGENTINA

Parte ofensiva: Baseada no sistema 1-3-1 com pivô fixa, quase sempre centralizada. A seleção argentina manobrou e conseguiu conectar bem com a pivô, criando perigo para o time rival. Em algumas ocasiões, atuou pelos flancos, passando a jogar no sistema 1-4-0.

Parte defensiva: Sua marcação foi individual, iniciando em $\frac{1}{2}$ e $\frac{3}{4}$ da quadra, mas sempre buscando circular com a bola e pressionar as adversárias. No segundo tempo, a Argentina foi ainda mais agressiva. Em muitos momentos do jogo, conseguiu desorganizar a Venezuela, que buscava sua pivô, mas com bolas muito divididas.

VENEZUELA

Parte ofensiva: Seu sistema foi o 1-3-1, com a pivô centralizada. A equipe tentou conectar de maneira direta, mas praticamente não teve êxito. Mostrou que tem jogadoras rápidas e fortes, mas não conseguiu superar a defesa argentina de maneira confortável. Sofreu com a pressão argentina, perdendo bolas longas.

Parte defensiva: O primeiro tempo foi predominantemente no seu campo. Já no segundo tempo, com o resultado adverso, a seleção venezuelana subiu as linhas em busca do erro adversário, mas embora a Argentina tenha perdido algumas bolas

Transição ofensiva: No primeiro tempo não conseguiu quase nada, pois a rival não dava espaço e foi muito eficaz atrás.

Transição defensiva: Acertada, conseguindo o equilíbrio rápido sem permitir o avanço do time rival.

Bola parada: Mostrou muito trabalho com jogadas preparadas para cada ocasião, a maioria delas terminando com chutes de longa distância.

Destaques: (9) Ontiveros Ana Laura, (8) Nuñez Carina Solange e (3) Nava Silvana Alejandra

nos primeiros minutos, isso não teve consequência.

Transição ofensiva: A Argentina conseguiu neutralizá-la, recuando rapidamente.

Transição defensiva: Não houve muitos problemas, mas, já desequilibradas pelo 2 a 0 e muito dispersas na quadra, quase sofreram o terceiro gol.

Destaques: (1 goleira) Arguinzones Salas Marinel Nelmar (goleira) e 10 Conde Flores Yilvi Yilibeth.



ANÁLISE DAS SEMIFINAIS

30/9/23



Brasil 7 (1) vs (0) 0 Colômbia



(1º tempo 37'02", 2º tempo 34'33")

PRIMEIRO TEMPO

O Brasil deu o pontapé inicial e tomou a iniciativa do jogo desde o minuto 1, marcando com muita pressão, conseguindo rapidamente o primeiro gol com Amanda (12), em uma cobrança de escanteio.

O Brasil jogou tanto no sistema 1-3-1 com um quarteto com Lucileia (10) quanto no sistema 1-4-0, com outro quarteto.

Quando teve a posse de bola, e no sistema 1-4-0, construiu com boas movimentações das quatro jogadoras. Tudo isso foi facilitado pela boa técnica de todas.

A Colômbia defendia em uma linha baixa, sem pressionar, esperando no seu campo, enquanto o Brasil criava. Os gols surgiram dessa construção, seja por finalização ou por lances de bola parada, bem aproveitados como no primeiro gol, de escanteio, ou no quarto, de pênalti.

A goleira Castagnaro Moraes Bianca (1) saiu do gol e jogou pela lateral para gerar mais ataque, principalmente quando

Lucileia (10) estava em quadra. Se a goleira precisasse jogar diretamente, isso também era uma opção, seja com o pé ou com as mãos. Além disso, a goleira pôde iniciar transições muito rápidas ao defender a bola sem dar rebote.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo, o Brasil continuou pressionando alto, sem dar oportunidade à Colômbia de se organizar. A seleção brasileira lidou muito bem com as trocas das quatro jogadoras e jogou no sistema 1-3-1 ou 1-4-0. Apresentou perigo de fora, mas também criou para finalizar de dentro da área.

Nos últimos minutos, entraram a goleira Joziane (3) e outras atletas que jogaram menos minutos. A pressão no campo adversário foi alta e contínua.

Difícil decidir os destaques. A atuação coletiva do Brasil foi ótima. Amanda (12) destacou-se na criação do jogo a partir do sistema 1-4-0, enquanto Lucileia (10) destacou-se no jogo com pivô.



ANÁLISE DA FINAL

01/10/23



Argentina 0 (1) vs (0) 2 Brasil



(1º tempo 40'27", 2º tempo 42'38")

PRIMEIRO TEMPO

O Brasil claramente jogou com oito jogadoras mais a goleira. Eram dois quartetos: Vanin (2), Debiase (4), Emilly (9) e Amanda (12), atuando no esquema 1-4-0 em ataque construído.

Manieri (13), Luana (6), Camila (11) e Lucileia (10) jogaram no sistema 1-3-1 em seu ataque construído com Lucileia (10) como pivô de ofício.

As duas seleções tiveram a característica de pressionar a saída, mas o Brasil conseguiu encurralar mais a Argentina. O Brasil teve mais posse de bola, mas não criou as jogadas com facilidade. A Argentina conseguiu construir pouco.

A pressão argentina não conseguiu atingir seu objetivo na primeira linha, por isso refugiou-se nos 14 metros, com uma defesa intensa. Em ambos os casos, a alternância ocorreu com defesas individuais.

Tanto Brasil quanto Argentina apelaram ao ataque direto quando precisaram sair da pressão, mas a Argentina utilizou um tipo de ataque posicional. As duas equipes optaram pelo sistema 3-2, adiantando as goleiras.

A Argentina dependeu dos lances individuais no ataque de Ontiveros e Navas, com uma ou outra oportunidade de gol. O Brasil teve mais oportunidades. Em um jogo disputado, o gol surgiu de um escanteio no setor esquerdo, cobrado por Emilly (9) e, incrivelmente livre, Vanin (2)

abriu o placar de cabeça, algo raro de ver no futsal.

SEGUNDO TEMPO

Pouco depois de começar o segundo tempo, o Brasil aproveitou uma perda de bola na saída da Argentina para marcar seu segundo gol. A Argentina teve um pouco mais de posse de bola, mas na segunda metade da etapa final o Brasil recuperou a posse de bola. Os quartetos brasileiros foram mudando um pouco. Tapa (5), muito habilidosa, principalmente na ponta esquerda, jogou muitos minutos no segundo tempo. Lucileia jogou pouco, Diana (7) entrou alguns minutos e a segunda pivô, Lívia (14), também entrou um pouco. O quarteto do sistema 1-4-0 jogou mais tempo, mas em algum momento Amandinha (12) também se conectou com Lucileia (9), o que mostrou claramente a flexibilidade do jogo brasileiro.

A Argentina teve algumas chances a partir do ataque direto entre goleira e pivô (Lera e Nuñez), mas o Brasil soube defender com intensidade.

A Argentina passou a atuar no 1-2-2 e o Brasil defendeu em forma de losango. A Argentina teve algumas oportunidades com Nuñez, que, se estivesse mais inspirada, podia ter descontado. Um detalhe: houve um tiro livre para a Argentina que a goleira do Brasil defendeu com a barreira aberta. Na Argentina, a goleira Lera (1) foi o destaque.



A background image showing a soccer team celebrating with a trophy and confetti. The trophy is a large, silver, multi-tiered cup with a gold ball on top. The team members are wearing blue and white jerseys, and the scene is filled with falling confetti. The text is overlaid on the left side of the image.

Presidente

Alejandro Domínguez W-S

Secretário Geral

José Astigarraga

Secretário Geral Adjunto / Diretor de Desenvolvimento

Nery Pumpido

Secretária Geral Adjunta / Diretora Jurídica

Monserrat Jiménez

Diretor de Competições

Frederico Nantes

Presidente da Comissão de Arbitragem

Enrique Cáceres

Presidente da Comissão Médica / Diretor da Unidade Antidoping

Dr. Osvaldo Pangrazio

Especialistas técnicos

Vicente Claudio De Luise

Diego D'Alessandro

Milagro Infante

Eduardo Basso

Edição

Fabimar Franchi

Mei Nagaoka

Fotografia de Imprensa

CONMEBOL

Design Gráfico e Editoração

Augusto Arrúa

- CONMEBOL -
EVOLUCIÓN



- CONMEBOL -
COPA AMÉRICA
FUTSAL FEMENINA
2023

DADOS GERAIS DA
CONMEBOL COPA AMÉRICA™
DE FUTSAL FEMININA 2023